



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

INEXISTÊNCIA DE CONSENSO SOBRE O MÉTODO DE ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS: OPINIÃO DE PROFISSIONAIS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI; HELOÍSA HELENA KARNAS HOEFEL**

Introdução. A aspiração de vias aéreas é um recurso amplamente utilizado na assistência hospitalar, a fim de manter as vias aéreas permeáveis e melhorar a oxigenação. Constata-se que os profissionais realizam diferentes técnicas de aspiração aberta de vias aéreas em pacientes acamados e/ou traqueostomizados. Ao buscar evidências científicas para a orientação da técnica, evidencia-se uma lacuna. **Objetivo.** O trabalho pretende avaliar a opinião dos profissionais de Controle de Infecção Hospitalar (CIH) sobre o método de aspiração de vias aéreas. **Método.** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com análise quantitativa, no qual foram estudados 30 (3,7%) questionários de 807 enviados via e-mail a profissionais de CIH do Brasil. O questionário continha questões sobre o método preferencial de aspiração de vias aéreas e a justificativa dessa preferência. **Resultados.** Para pacientes acamados, 53,3% dos profissionais consideram adequado aspirar naso e após orofaringe; 43,3% preferem oro e após nasofaringe; 16,6% utilizariam sondas diferentes. Em pacientes traqueostomizados, 43,3% considera adequado aspirar traquéia, naso e orofaringe; 23,3% preferem traquéia, oro e nasofaringe; 33,3% aspirariam com sondas distintas. Não houve diferença significativa (qui-quadrado=2,11; gl=2, p=0,3) entre as alternativas para diferentes profissões. A justificativa mais utilizada foi a de aspiração do sítio menos contaminado para o mais contaminado. **Conclusão.** Os profissionais possuem diferentes opiniões, embora a maioria prefira aspirar naso e após orofaringe em pacientes acamados e traquéia, naso e orofaringe no caso de pacientes traqueostomizados. Sugere-se que estudos clínicos de caso controle sejam realizados, a fim de direcionar com mais evidências a prática de aspiração de vias aéreas.